

O USO DA LITERATURA DE CORDEL NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA TURMA DE 5º ANO DE UMA ESCOLA DE VIÇOSA DO CEARÁ – CE

Francisco Romário de Sousa Silva ¹

INTRODUÇÃO

A Educação Científica, trabalhada em escolas brasileiras, enfrenta um grande desafio que é de tornar o Ensino de Ciências mais instigante, capaz de despertar o interesse dos alunos em aprender os conceitos de natureza científica. Desta forma, buscar alternativas que melhorem o ensino de ciências torna-se cada vez mais relevante, visto que, o Ensino de Ciências tem atraído cada vez menos os estudantes.

Para que ocorra a compreensão dos conceitos científicos pelos estudantes, há a necessidade de trabalhar os conteúdos de forma dinamizada, buscando alternativas que facilitem a assimilação dos assuntos e, que os conteúdos tenham relação com o contexto dos estudantes. Há várias propostas na literatura que podem ajudar no ensino de conteúdos de ciências (PIASSI; ARAÚJO, 2012; ALVES; CHINELLI; FORSBURG, 2011). Dentre essas propostas, partindo da ideia de que a leitura é um dos momentos mais importantes da criança em sala de aula, está o emprego da literatura infantil no ensino de ciências. Além do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), de experimentos com materiais de baixo custo e confecção de jogos científicos. Outra sugestão é a utilização da Literatura de Cordel nas aulas de ciências.

A Literatura de Cordel por se tratar de um tipo de texto bastante trabalhado nas séries iniciais do Ensino Fundamental, por ser um gênero típico da cultura nordestina e por ser um gênero literário de fácil assimilação, se mostra uma excelente alternativa para inserir-se no ensino de conteúdos de ciências do 5º (quinto) ano. A utilização deste recurso, nas aulas desta disciplina, pode proporcionar não apenas uma compreensão melhor dos conteúdos, mas o desenvolvimento da leitura e contribuir para que haja um maior interesse dos alunos pelos conceitos de natureza científica.

¹ Graduado pelo Curso de Química da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA,
sousa.romario33@gmail.com

Neste sentido, o presente trabalho objetiva trabalhar as potencialidades da Literatura de Cordel como recurso avaliativo no ensino de conteúdos de Ciências em uma turma de 5º (quinto) ano do Ensino Fundamental. Para tanto, o público-alvo deste estudo foram alunos do 5º (quinto) ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da zona rural do município de Viçosa do Ceará – CE.

METODOLOGIA

O público-alvo deste trabalho consistiu de 18 (dezoito) alunos do quinto ano do Ensino Fundamental de uma escola pública localizada na zona rural do município de Viçosa do Ceará – CE.

O desenvolvimento do trabalho teve início com a escolha dos conteúdos de ciências que seriam abordados na aplicação da metodologia. O conteúdo escolhido foi “O Reino Animal”, pois se tratava de uma temática que contemplava os conteúdos do planejamento pedagógico anual da referida turma do 5º (quinto) ano.

Após a escolha do assunto, teve início a etapa de elaboração dos cordéis que contemplassem o conteúdo escolhido. Nesta etapa, a confecção dos cordéis foi realizada por um ex-estudante da escola em que este estudo foi feito. Em seguida, foram definidas as etapas que nortearam a aplicação dos cordéis em sala de aula, a saber: a) apresentação da história da literatura de cordel; b) leitura individual e coletiva dos cordéis elaborados para esta aula; c) discussão sobre os conteúdos abordados com o uso dos cordéis; d) avaliação dos estudantes.

A primeira etapa consistiu de uma rápida apresentação, aos estudantes, da história da Literatura de Cordel, sua origem, a chegada ao Brasil, os principais autores, as principais obras, os personagens mais famosos etc. Em seguida, na segunda etapa, foi entregue aos discentes 3 (três) cordéis que tinham sido elaborados com a temática “O Reino Animal”. Esses cordéis eram intitulados: “Os bichinhos invertebrados”; “Os répteis do sertão”; “Quem vive na terra? Quem vive no mar?”. Nessa etapa, os discentes foram separados em grupos para fazerem as leituras individualmente e coletivamente dentro do grupo.

Após a leitura e estudo dos cordéis, os discentes foram reunidos para discutir os conteúdos que estavam sendo contemplados nos cordéis. Além de ouvir as interpretações dos alunos sobre os textos, foi realizado um reforço de ideias a partir de uma breve explanação dos conteúdos incluídos nos textos em que os alunos tiveram contato. O professor de Ciências da referida turma do 5º (quinto) ano, participou de todas as etapas que ocorreram em sala de

aula. Na última etapa, foi aplicado, aos alunos, um questionário a fim de verificar os conhecimentos adquiridos através da metodologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa, confeccionou-se, com a ajuda de um ex-estudante da escola onde foi realizado estudo, 3 (três) cordéis com o tema “O Reino Animal” e intitulados “Os bichinhos invertebrados”, “Os répteis do sertão” e “Quem vive na terra? Quem vive no mar?”. Cada cordel era composto por 5 (cinco) estrofes em sextilhas (estrofes com seis versos).

O primeiro cordel abordou a importância dos seres invertebrados para o equilíbrio da vida animal. Além disso, descreveu o papel que estes seres desempenham na dinâmica do meio ambiente. O texto em cordel seguinte apresentou de uma forma bem-humorada os répteis que vivem no sertão do Nordeste brasileiro. Por fim, o terceiro cordel apresentou alguns animais e plantas que vivem no ambiente terrestre e alguns que vivem no ambiente aquático. Portanto, os três textos apresentam os conteúdos de ciências de uma maneira que os alunos possam sentir-se envolvidos com o tema proposto.

Na etapa seguinte, foi realizada uma breve apresentação da história da Literatura de Cordel. Nesta etapa, foi abordado a origem da Literatura de Cordel no Brasil, as principais obras e autores e pequenos textos em cordel de assuntos variados. Observou-se o interesse dos estudantes pela história do cordel, pois foram várias as perguntas feitas por eles durante esta fase do trabalho. É importante reconhecer a literatura de cordel como uma fonte histórica, e sua potencialidade em trabalhar além dos acontecimentos históricos e folclóricos, mas os conceitos de natureza científica e etc (FERREIRA et al, 2018).

Durante a leitura dos cordéis, percebeu-se o empenho das crianças em compreender os textos. No decorrer da atividade, verificou-se que os discentes começaram a participar ativamente da aula. Além disso, observou-se que os estudantes começaram a debater entre si sobre o assunto, ocorrendo troca de ideias e compartilhamento de conhecimentos. Nesse sentido, a leitura dos cordéis contribui não apenas para o desenvolvimento da oralidade, mas para ampliar o repertório de convivência e, sobretudo, a capacidade de brincar com os ritmos da língua e os voos da fantasia (MARINHO; PINHEIRO, 2012).

Após a leitura dos cordéis, os estudantes relataram suas observações sobre os textos e as interpretações dos conteúdos que foram abordados. Em se tratando de utilizar o cordel como recurso didático para a apresentação do conteúdo e tentar fazer com que os estudantes

entendessem os temas discutidos, o resultado foi satisfatório, pois como pecebemos a seguir no depoimento de um aluno, esse objetivo foi alcançado.

“As rimas ajudaram tanto na compreensão do assunto quanto na memorização de alguns animais. Fiquei curioso para saber quais os animais que viviam na água e na terra. Quando apareceu no texto o nome dos animais que viviam na água, consegui identificar a maioria deles. Gostei muito do cordel dos animais do sertão, gostei quando falou do calango e da cobra jararaca. Gosto muito desse tipo de texto, sempre o professor traz alguma historinha em cordel pra gente.” (DEPOIMENTO DE UM ALUNO DO 5º ANO)

Outro depoimento que destacamos foi de um aluno que argumentou que o uso dos cordeis foi estratégia diferentes de abordar os assuntos de ciências, pois os textos que aparecem nos livros didáticos são, em sua maioria, pragmáticos.

“Os cordeis ajudaram a entender os assuntos que vimos no passado. Foi uma forma diferente de estudar sobre os animais. Em nosso livro didatico não há textos como esses. Os textos que aparecem nos livros são difíceis de entender. Às vezes eu penso que os textos estão falando da mesma coisa sempre.” (DEPOIMENTO DE UM ALUNO DO 5º ANO)

A literatura de cordel mostrou-se eficaz quando utilizada como recurso didático, pois além de ter facilitado a memorização e assimilação dos assuntos, foi uma maneira diferenciada de trabalhar os conceitos científicos, abandonando os textos convencionais presentes na maioria dos livros didáticos de ciências. Os alunos do Ensino Fundamental possuem vivências e curiosidades que devem ser valorizadas e ampliadas, e oferecer oportunidades nas quais os mesmos possam desenvolver isto, deve ser o ponto de partida para que eles construam os conhecimentos sistematizados de Ciências (BRASIL, 2017).

Apos o momento de discussão, os alunos foram solicitados a responder um questionário com questões que abordavam os conceitos científicos estudados nos cordeis. Percebeu-se que a maioria dos estudantes respondeu de forma correta ao questionário. Não foram atribuídas notas de desempenho ao questionario respondido pelos alunos, porém destacamos que os mesmos tiveram um desempenho satisfatório.

Portanto, o uso da literatura de cordel como recurso didático, na abordagem de conceitos científicos nesta turma do 5º ano, foi bem satisfatório, visto que serviu tanto como estratégia de avaliação na disciplina de Ciências como uma ferramenta lúdica de divulgação dos textos científicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da metodologia empregada neste estudo, verificou-se que a Literatura de Cordel pode ser uma excelente ferramenta didática para ser utilizada no Ensino de Ciências. Além disso, pode ser usada como mecanismo de avaliação dos estudantes e aproveitada como meio de divulgação da Ciências.

Os textos científicos apresentados em cordel facilitaram a compreensão dos conteúdos neles contidos. Os estudantes mostraram-se bastante dispostos a compreender os textos apresentados. Durante o momento de discussão dos textos, percebeu-se que os discentes debatiam entre si e questionavam os aplicadores quanto aos conteúdos expostos, promovendo, assim, um maior dinamismo na aplicação da metodologia.

Percebeu-se que a utilização dos cordeis como ferramenta didática promoveu uma maior interação entre os alunos. A partir da vivência dos alunos, observou-se que os mesmos demonstraram um grande envolvimento com os textos em cordel.

Portanto, pode-se concluir que a Literatura de Cordel pode ser uma excelente alternativa para fugir do pragmatismo praticado no Ensino de Ciências e promover um maior dinamismo entre os discentes, pois é um estilo literário que facilita a compreensão dos conceitos abordados em seus textos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Recurso didático; Literatura de Cordel.

REFERÊNCIAS

ALVES, K. S. G.; CHINELLI, M. V.; FORSBERG, M. C. S. A história da didática das ciências como disciplina acadêmica no currículo da formação docente na Amazônia. In: **VIII ENPEC - VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, 2011, Campinas - SP. Anais do VIII ENPEC, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (3ª Versão). Brasília: MEC/SEB, 2017.

FERREIRA, S. A.; SILVA, B. S.; SILVA, M. D.; BERTO, M. L.S. A literatura de cordel: uma nova perspectiva para o ensino da história sustentada na teoria progressista de Georges Snyders. In: **V CONEDU – Congresso Nacional de Educação**, Anais V CONEDU, 2018. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>> acesso em 11 de agosto de 2019.

MARINHO, A. C.; PINHEIRO, H. **O cordel no cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2012.

PIASSI, L. P. C.; ARAUJO, P. T. **A literatura infantil no ensino de Ciências: propostas didáticas para os anos iniciais do Ensino Fundamental**. Edições SM, São Paulo, 2012.